



Executiva Saúde <msaude.executiva@gmail.com>

OFÍCIO Nº 646/2021/SE/GAB/SE/MS - Assunto: Vacinas da AstraZeneca.

1 mensagem

Executiva Saúde <msaude.executiva@gmail.com>
Para: jorge.mazzei@astrazeneca.com

17 de março de 2021 09:36

Prezados,
encaminho ofício nº 646/2021/SE/GAB/SE/MS e seu anexo que trata de solicitação para esclarecer quanto aos fatos apresentados, e, caso legítimas as ofertas, possibilitar ao Brasil o acesso a essas doses de vacinas, tão necessárias para apoiar o país a enfrentar o estágio atual da pandemia da Covid-19.

Referencia Processual: 25000.088190/2020-61

SOLICITO CONFIRMAÇÃO DE RECEBIMENTO POR MEIO DO ENDEREÇO ELETRÔNICO:


msaude.executiva@gmail.com

Daniele Araujo

Apoio da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde

Telefone: (61) 3315 2514

Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Sede, 3º Andar

 **pdf -646.pdf**
351K



Ministério da Saúde
Secretaria Executiva
Gabinete da Secretaria Executiva

OFÍCIO Nº 646/2021/SE/GAB/SE/MS

Brasília, 15 de março de 2021.

Mr. PASCAL SORIoT
AstraZeneca CEO

C/c

Ao Senhor

CARLOS SÁNCHEZ-LUIZ

Diretor Presidente da AstraZeneca no Brasil

Ao Senhor

JORGE MAZZEI

Diretor Executivo de Relações Corporativas, Regulatório e Acesso ao Mercado da AstraZeneca

Rod. Raposo Tavares, Km 26,9, Cotia - SP

Email: jorge.mazzei@astrazeneca.com

Assunto: Vacinas da AstraZeneca.

Mr. CEO of AstraZeneca,

1. Na oportunidade em que o cumprimento, gostaria de agradecer pela importante parceria firmada pela AstraZeneca e pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), vinculada a este Ministério da Saúde do Brasil, que permite a transferência de tecnologia e a produção dos imunizantes em território nacional.
2. Não obstante a referida parceria, informo que este Ministério da Saúde tem sido contatado recentemente por representantes comerciais, nacionais e internacionais, que, alegadamente, estariam autorizados por vossa empresa a ofertar ao governo brasileiro elevadas quantidades de doses da vacina AZD1222/ChAdOx1 n-Cov-19, desenvolvida pela Universidade de Oxford em parceria com a empresa AstraZeneca.
3. Esses grupos comerciais afirmam que as doses serão provenientes da AstraZeneca e que essas empresas deteriam direitos de cotas sob a produção das vacinas, como pagamento decorrente de investimentos realizados na AstraZeneca.
4. As empresas que têm entrado em contato com este Ministério requerem que seja entregue pelo governo do Brasil uma carta de intenções referente ao interesse na aquisição de doses da vacina e que, somente após a manifestação deste Ministério da Saúde, serão fornecidas informações contratuais de compra e venda dessas vacinas.
5. Cumpre ressaltar que o Ministério da Saúde do Brasil já contatou a empresa AstraZeneca Brasil, que manifestou por meio de Carta enviada em 27 de janeiro de 2021 (0019557862) que, em território brasileiro, não há qualquer representante autorizado a negociar doses de vacinas em nome da AstraZeneca, conforme depreende-se do documento anexo. Acrescentou que, no momento, não há fornecimento, venda ou distribuição da vacina para o setor privado.

6. Não obstante a manifestação da AstraZeneca Brasil, conforme documento anexo, gostaríamos de consultá-los quanto à veracidade de ofertas realizadas por revendedoras, redistribuidoras e empresas privadas afins realizadas em nome da AstraZeneca global.

7. Importa mencionar algumas das empresas que entraram em contato com o Ministério da Saúde:

- Empresa Huzza Alpha Borealis Investment Management LTD, por intermédio do Sr. João Paulo Correia, apresenta proposta de venda pela empresa The Solving Company de 50 milhões de doses de vacina da AstraZeneca, sendo 12 milhões de doses com origem na Hungria.
- Empresa Biomedic Distribuidora de Produtos Médicos e Hospitalares, por intermédio do Sr. Christian Faria, oferta de venda de 30 milhões de doses.
- Escritório Macena Pires Advogados Associados, por intermédio da Sra Alessandra Azevedo a qual informa apresentar contrato com a Soul Pharmaceutical, que é uma empresa sediada em Vancouver no Canadá.
- LATIN AIR SUPPORT LLC, com sede na Florida, consórcio americano oferta de 400 milhões de doses, com origem na Índia.

8. Nesse sentido, solicitamos a vossa compreensão para esclarecer quanto aos fatos apresentados, e, caso legítimas as ofertas, possibilitar ao Brasil o acesso a essas doses de vacinas, tão necessárias para apoiar o país a enfrentar o estágio atual da pandemia da Covid-19.

9. Adicionalmente, manifesto o interesse do governo brasileiro em adquirir diretamente de vossa empresa doses prontas de vacinas AZD1222/ChAdOx1 n-Cov-19, caso se comprove genuína a disponibilidade das doses ofertadas a este Ministério da Saúde.

Atenciosamente,

ANTÔNIO ELCIO FRANCO FILHO
Secretário-Executivo



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Elcio Franco Filho, Secretário(a)-Executivo**, em 16/03/2021, às 09:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0019532447** e o código CRC **DCB303F3**.

27 de Janeiro de 2021

**Ministério da Saúde (“MS”)
Secretaria Executiva
Gabinete da Secretaria Executiva – GAB/SE**

Att. Sr. Antônio Élcio Franco Filho, Exmo. Secretário-Executivo

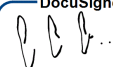
Assunto: disponibilidade da vacina contra COVID-19 da AstraZeneca para compra por organizações ou empresas privadas

Prezado Sr. Antônio Élcio Franco Filho,

Conforme antecipado em recentes conversas com o MS acerca da disponibilidade da vacina contra COVID-19 da AstraZeneca para compra por organizações ou empresas privadas, reafirmamos que nosso foco atual é atender, dentro da possível brevidade, os nossos compromissos firmados globalmente com governos e entidades internacionais, afim de ajudar a acabar com a pandemia. Diante disto, atualmente não há fornecimento, venda ou distribuição da vacina para o setor privado.

Caso alguém ofereça vacina por meio do mercado privado, provavelmente trata-se de falsificação e, portanto, deverá ser recusada e reportada às autoridades de saúde / regulatória.

Atenciosamente,

DocuSigned by:


4F234BAC131C4CB...

Jorge Augusto Mazzei
Corporate Affairs Director, Brazil